

A Pós-Graduação *strictu sensu* em Comunicação na Região Norte do Brasil: contextos e desafios.)¹

Larah Victoria Amorim de Souza
Leila Adriana Baptaglin
Universidade Estadual de Roraima

RESUMO

Esta pesquisa busca compreender os desafios e abordagens do/no contexto da Pós-graduação *strictu sensu* em Comunicação na região norte do Brasil. Desta forma, inicialmente realizaremos uma investigação na Plataforma Sucupira/CAPES e nos portais das Instituições de Ensino Superior Públicas Federais dos sete estados da região Norte do Brasil. A partir deste mapeamento, realizaremos uma investigação pautada nos programas de Pós-graduação. Estes dados, espera-se, sinalizarão o contexto em que cada programa de Pós-graduação em Comunicação se encontra e, principalmente, os desafios que foram e estão sendo vivenciados para o desenvolvimento de suas atividades.

PALAVRAS-CHAVE

Pós-Graduação; Região Norte; Contextos; Desafios.

INTRODUÇÃO

Com a proposta de problematizar “Quais os desafios e abordagens do/no contexto da Pós-graduação *strictu sensu* em Comunicação na região norte do Brasil?” a referida investigação pautou-se nos dados contidos na Plataforma Sucupira (para encontrar os programas *strictu-sensu* da região norte), no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (para fazermos o levantamento de todas as dissertações) e, o *site* dos Programas (para conferência e complementação dos dados investigados).

Assim, nos debruçamos para a área de Comunicação e, buscamos apresentar dados da investigação que problematizam os desafios e as abordagens que vêm sendo evidenciados e trabalhados no âmbito da Pós-graduação em Comunicação da região Norte do Brasil.

¹ Trabalho apresentado no IJ07 Comunicação, Espaço e Cidadania do 20º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 14 a 16 de junho de 2023.

A região Norte apresenta dados menores em termos de quantidade de pessoal disponível e qualificação docente – principalmente ao que tange aos níveis de Pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado). Conforme o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos do Ministério da Ciência Tecnologia, Inovação e Comunicações (2015) os sete Estados Brasileiros da Região Norte (Pará, Amazonas, Tocantins, Roraima, Rondônia, Acre e Amapá) concederam no período de 1996 a 2014, apenas, 1,8% dos títulos de doutorado e 3,8% dos títulos de mestrado emitidos no País. Este é um indicativo importante da carência de possibilidades de formação em nível de Pós-graduação na região, já registrada nos estudos que embasaram o Plano Nacional de Pós-Graduação (2011–2020).

Essa situação desencadeia enormes desafios para o processo de consolidação da Pós- graduação *strictu sensu* no Norte do país. Destarte, ainda é perceptível que, muitos dos profissionais que têm atuado e despendido tempo para a pós-graduação na região são oriundos de movimentos migratórios entre os diversos estados brasileiros. É neste cenário que buscaremos apresentar parte do contexto e dos desafios dos doutores que atuam no extremo Norte do Brasil, na busca de concretar uma reflexão coordenada em torno do binômio formação/atuação e da necessidade de uma ação transformadora no âmbito da educação nestes contextos.

METODOLOGIA

Inicialmente realizamos uma investigação na Plataforma Sucupira/CAPES e nos portais das IESPF dos sete estados da região Norte do Brasil (Pará, Amazonas, Tocantins, Roraima, Rondônia, Acre e Amapá). A partir deste mapeamento, realizaremos uma investigação pautada nos programas de Pós-graduação em Comunicação ao que tange à criação, ao Estado de atuação, as suas Áreas de concentração e Linhas de Pesquisa; ao número de docentes, discentes e egressos. Estes dados sinalizarão o contexto em que cada programa de Pós-graduação em Comunicação se encontra e, principalmente, os desafios que foram e estão sendo vivenciados para o desenvolvimento de suas atividades.

Por fim, realizamos um levantamento mais cuidadoso a fim de verificar os sujeitos/objetos de investigação explicitadas nas dissertações. Destacamos que neste trabalho trouxemos apenas os dados das análises das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia – UFPA.

A análise desse material nos dá uma proposta descritiva e analítica para apresentar dados numéricos e projeções para investigação que poderão ser desenvolvidas na sequência desta investigação.

ANÁLISE DOS DADOS

A região norte do Brasil apresenta 4 cursos *strictu-sensu* no campo da Comunicação sendo eles: 1- O Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia – UFPA (Mestrado e Doutorado); 2- O Programa de Pós-Graduação Comunicação – UFRR (Mestrado), 3- O Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade – UFT (Mestrado). Contabilizando, assim, apenas 4 cursos vinculados à área básica da Comunicação. Destacamos que o Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UFAM (Mestrado) teve grande importância na região Norte, mas acabou sendo descredenciado no ano de 2018.

Neste momento, optamos por trazer a análise das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia – UFPA. Destacamos assim, que em 2009, foi proposto o projeto do Programa de Pós-graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia. Ele foi aprovado e iniciou as atividades em 2010, ofertando, em seu primeiro edital, oito (8) vagas no curso de Mestrado em Ciências da Comunicação. Em 2012, foi feita a primeira defesa de dissertação do Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia. Os programas (tanto de mestrado como o de doutorado) contam com a área de concentração “Comunicação” tendo como linhas de pesquisa: Linha 01: Comunicação, cultura e socialidades na Amazônia e a Linha 02: Processos comunicacionais e midiaticização na Amazônia. O programa conta com 15 professores permanentes e 02 professores colaboradores que dão conta das atividades do mestrado. Com essa estruturação, entre os anos de 2012 a 2020 foram defendidas 101 dissertações, contudo foram encontradas na Plataforma de Teses e Dissertações da CAPES e no site do Programa, 91 dissertações de Mestrado.

Abaixo, apresentamos um gráfico com o número de dissertações defendidas

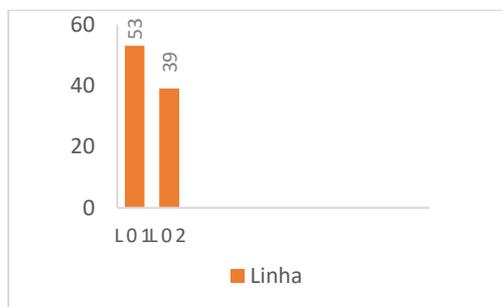
Gráfico 01: Número de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia – UFPA (Mestrado) entre os anos de 2012 a 2020.



Fonte: Elaboração dos autores com fonte no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no site do Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia – UFPA (Mestrado)

A partir dessa descrição do programa, destacamos que faremos um olhar qualitativo para as dissertações defendidas nos anos de 2012 a 2020 contabilizando uma análise de 91 dissertações. Destas 91 dissertações, 53 são vinculadas a Linha 01: Comunicação, Cultura e socialidades na Amazônia e. 39 vinculadas a Linha 02: Processos comunicacionais e midiatização na Amazônia.

Gráfico 01: Número de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia – UFPA (Mestrado) entre os anos de 2012 a 2020.



Fonte: Elaboração dos autores

Para a análise qualitativa optamos por trabalhar, nesse momento, com a categoria Sujeito/Objeto de investigação a qual teve 7 subcategorias conforme o quadro abaixo.

Quadro 01: Categorias de análise

CATEGORIA	SUBCATEGORIAS
Sujeito/Objeto de investigação	<ol style="list-style-type: none">1. Comunicação em diferentes meios (TV, Rádio, Comunitária) (40 trabalhos)2. Arte e comunicação (23 trabalhos)3. Comunicação indígena (9 trabalhos)4. Comunicação e poder/resistência (8 trabalhos)5. Comunicação digital/jogos (7 trabalhos)6. Comunicação e esporte (3 trabalhos)7. Comunicação e educação/escola (2 trabalhos)

Fonte: Elaboração dos autores

Ao que tange a categoria **Sujeito/Objeto de investigação**, pautamos nosso olhar para o que está sendo investigado no campo da Comunicação adentrando nas especificidades das linguagens da comunicação bem como nas interlocuções com campos interdisciplinares. Neste sentido, evidenciamos a amplitude de temáticas e articulações que são realizadas no contexto Comunicacional na Região Norte do Brasil.

Destacamos que ainda há a realização das investigações nos Programas da UFRR, da UFT e da UFAM (dissertações defendidas durante a existência do programa).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de compreender os desafios e abordagens do/no contexto da Pós-graduação *strictu sensu* em Comunicação na região norte do Brasil pudemos perceber, a partir da análise das 91 dissertações do Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia (Mestrado) há uma variedade de sujeitos/objetos que passam a ser investigados. Destacamos assim, a diversidade de propostas e construções que são mobilizadas na análise de apenas um dos quatro Programas da Região Norte.

Cabe destacar que, na análise dos demais, poderemos ampliar essa visão da diversidade e destacar desafios a serem mais bem trabalhados no âmbito da Pós-Graduação em Comunicação na Região Norte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.527**, de 18 de novembro de 2011. 2011. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm. Acesso em:
15 de janeiro de 2021.

BRASIL. **Lei no 9.394**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, de 23 de dezembro de 1996.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE. **Mestres e doutores 2015 - Estudos da demografia da base técnico-científica brasileira**. Brasília, DF: 2016. 348p. Disponível em
https://www.cgee.org.br/documents/10182/734063/Mestres_Doutores_2015_Vs3.pdf
Acesso em 20/02/2018.

INEP. **Censo da Educação Superior** - 2019. 2019. Disponível em:
https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf. Acesso em: 15 de janeiro de 2021.

MOROSINI, M. C. A Pós-graduação no Brasil: formação e desafios. **Revista Argentina de Ensino Superior**. Año 1, Número 1, Noviembre 2009. Disponível em:
<518.pdf (redelivre.org.br)>. Acesso em: 15 de janeiro de 2021.